

DOAÇÃO DE SANGUE E ARBOVIROSES (DENGUE, ZIKA E CHIKUNGUNYA)



ORIENTAÇÕES PARA DOADORES DE SANGUE

Doar sangue é um ato muito importante e pode salvar vidas. Mas, ao doar, é preciso estar atento às restrições específicas em relação a doenças, como dengue, chikungunya e zika. É possível continuar doando após os sintomas dessas doenças terem ido embora.

TEMPO DE INAPTIDÃO

PARA DOAÇÃO DE SANGUE

Dengue|Zika|Chikungunya - 30 dias após recuperação completa

Dengue Hemorrágica - após 6 meses

CANDIDATOS QUE TIVERAM CONTATO SEXUAL COM PESSOAS QUE RECEBERAM DIAGNÓSTICO DE ARBOVIROSES

Dengue - 30 dias após o último contato sexual

Zika - 30 dias após o último contato sexual nos últimos 90 dias

Chikungunya - Sem evidência de transmissão transfusional

DOAÇÃO APÓS VACINAÇÃO

Quem se vacinou contra a dengue, precisa aguardar um período de quatro semanas após a vacinação para realizar a doação de sangue, já que a vacina disponível é desenvolvida com vírus vivos atenuados.

IMPORTANTE

Durante a entrevista médica (triagem clínica), o voluntário responde a um questionário que permite avaliar se ele foi infectado por alguma arbovirose. Ao identificar suspeita ou a presença dessas doenças, consideraremos o doador temporariamente inapto para realizar a doação sanguínea.

Caso os sintomas tenham surgido após a doação de sangue, informe à Hemoba imediatamente através do Serviço de Atendimento ao Doador (SAD): (71) 3194-7861 ou 3194-7862.

Para as unidades do interior do estado acesse: www.hemoba.ba.gov.br, ou aponte a câmera do seu celular para o QR code:



ATENÇÃO

Apresentou suspeita ou confirmação de que contraiu uma das arboviroses até 15 dias após ter doado sangue?

Informe imediatamente a unidade onde a doação foi realizada.

ORIENTAÇÕES PARA PACIENTES

Pacientes com doenças benignas do sangue, incluindo a doença falciforme, devem adotar medidas preventivas específicas para evitar a infecção pela dengue. Seguindo as orientações especializadas, recomendamos:

- Uso diário de repelentes: Aplicar repelentes diariamente, conforme as recomendações do produto, para proteger-se contra picadas de mosquitos transmissores da dengue.
- Manter hidratação adequada: Garantir uma hidratação oral suficiente, pois a hidratação adequada é fundamental para a saúde geral e pode auxiliar na prevenção de complicações associadas à dengue.
- Vigilância dos sintomas: Estar atento aos sintomas de alarme ou de dengue, tais como dores corporais moderadas a intensas, dores de cabeça, febre, fraqueza, dores no tórax ou abdômen, náuseas ou vômitos, piora da icterícia, rash cutâneo ou manchas no corpo.
- Busca imediata por atendimento: Em caso de qualquer sintoma mencionado ou suspeita de infecção por dengue, é importante procurar serviços de urgência imediatamente para uma avaliação médica adequada.

ORIENTAÇÕES PARA SERVIÇOS DE SAÚDE

Uso racional de hemocomponentes

A Fundação Hemoba contraindica a transfusão profilática de plaquetas como conduta para plaquetopenia por dengue hemorrágica. Manifestações hemorrágicas da dengue devem ter a sua causa investigada clínica e laboratorialmente, visando ao uso racional dos hemocomponentes, já que o seu uso indevido pode estar associado a reações adversas e eventualmente levar a piora do quadro clínico.

Para pacientes com caso suspeito de dengue grave com persistência de sinais de choque, sangramento grave ou disfunção grave de órgãos, há indicação de transfusão nos seguintes casos:

- Na presença de hemorragia, transfundir concentrado de hemácias se necessário, à critério clínico;
- Na presença de coagulopatias, avaliar criteriosamente a necessidade de uso de plasma fresco (10 ml/kg), vitamina K endovenosa e crioprecipitado (1 U para cada 5-10 kg).
- A transfusão de plaquetas deve ser considerada apenas em casos de plaquetopenia severa associada a sangramento persistente não controlado.

Pacientes com doença falciforme e doenças benignas do sangue

Em caso de suspeita de dengue, os pacientes deverão ser internados para a realização imediata de exames laboratoriais, como hemograma, exames de coagulação, RX de tórax, função renal e hepática, sendo imprescindível manter a hidratação adequada, uso racional de líquidos intravenosos, com monitorização clínica e periódica em âmbito hospitalar. Deverão ser avaliadas as necessidades de transfusões caso haja piora da anemia sintomática, sendo descartados outros tipos de infecção.